

# *Conversando ... com o Pároco.*

Mês IV - janeiro

Ano Pastoral 2024/2025

Pegando na “deixa” da sua resposta para o “*Conversando...com o Pároco*” de dezembro passado, e sobre a pergunta:

*“Em Vilar de Andorinho há verdadeira consciência humana e espiritual, destes tempos (Tempo de Advento, tempo de Natal, tempo de Ano Novo Civil, tempo de Batismo?”*, respondia-nos:

*“Esta pergunta envia-nos para um tema que poderá ser tratado numa outra oportunidade: a formação catequética dos cristãos adultos que, em Portugal, enfrenta desafios e deficiências na sua abrangência e eficácia. Embora haja boas iniciativas e muitos esforços, precisamos de uma catequese para adultos com formatos menos rígidos e mais dinâmicos, que estimulem a participação activa e favoreçam a aprendizagem experiencial. “*

## **1. Tratem os temas:**

A formação catequética dos cristãos adultos.

Os desafios e as deficiências na sua abrangência e eficácia.

*A catequese para adultos é uma dimensão essencial da vida eclesial, pois visa aprofundar a fé, formar consciências e capacitar os fiéis para um testemunho autêntico de Cristo no mundo. No entanto, a formação catequética dos cristãos adultos enfrenta diversos desafios e apresenta deficiências que comprometem a sua abrangência e eficácia.*

## **1. Desafios da Formação Catequética para Adultos**

### **1.1 Falta de Tempo e Compromisso**

*Muitos adultos enfrentam dificuldades em conciliar as actividades diárias com o compromisso catequético. O ritmo acelerado da vida moderna, as responsabilidades familiares e profissionais tornam difícil dedicar tempo à formação cristã.*

### **1.2 Desinteresse e Falta de Motivação**

*Muitos cristãos adultos não percebem a necessidade de uma formação contínua, considerando que a catequese que frequentaram na infância foi suficiente. A falta de motivação pode ser atribuída a uma vivência superficial da fé ou à falta de incentivo por parte das comunidades paroquiais.*

### **1.3 Abordagem Metodológica Inadequada**

*A utilização de métodos inadequados, pouco dinâmicos e não contextualizados à realidade adulta pode desestimular a participação. A catequese tradicional muitas vezes não leva em consideração as experiências de vida, os questionamentos e os desafios específicos da vida adulta.*

### **1.4 Falta de Catequistas Formados**

*A carência de catequistas devidamente preparados para actuar com o público adulto é um obstáculo significativo. A catequese adulta requer facilitadores com uma sólida formação teológica e pastoral, além de habilidades pedagógicas apropriadas.*

## **2. Deficiências na Abrangência e Eficácia da Catequese Adulta**

### **2.1 Falta de Programas Contínuos e Estruturados**

*Poucas Paróquias têm no seu Programa Pastoral a oferta de uma Catequese para Adultos. Mesmo nas que estão preocupadas com esta resposta, a Catequese para adultos ocorre frequentemente de forma esporádica e sem um programa estruturado de longo prazo, - na preparação para o Crisma, por exemplo - limitando a sua eficácia na formação integral da fé.*

## 2.2 Pouca Integração com a Vida Comunitária

Além disso, esta Catequese ocorre muitas vezes de forma isolada, sem conexão com outras dimensões da vida comunitária, como a liturgia, a caridade e a missão evangelizadora.

## 2.3 Uso Insuficiente de Recursos Tecnológicos

A falta de exploração dos meios digitais e recursos multimídia limita o alcance e a atractividade da Catequese. Ferramentas como plataformas online, redes sociais e aplicativos poderiam ampliar significativamente a abrangência.

## 2.4 Desconhecimento das Necessidades dos Adultos

A Catequese nem sempre considera as realidades e necessidades específicas dos adultos, como questões familiares, profissionais e sociais. Isso gera um distanciamento entre o conteúdo apresentado e a vida quotidiana dos participantes.

Felizmente, há Propostas e Caminhos para melhorar a Catequese de adultos, a partir de algumas iniciativas fundamentais, tais como:

- **Elaboração de programas catequéticos personalizados**, levando em conta as especificidades da vida adulta mas também a realidade social no contexto particular de cada Paróquia.
- **Capacitação contínua de catequistas**, garantindo uma abordagem pedagógica eficaz e contextualizada.
- **Uso das novas tecnologias**, promovendo catequese online e conteúdo digital acessível.
- **Integração entre a catequese e as demais acções e actividades dos Sectores Litúrgico, Caritativo e Evangelizador**, tornando a formação uma experiência mais significativa para a vida comunitária.
- **Promoção de grupos de partilha**, que favoreçam a troca de experiências e a vivência da fé em comunidade.

Concluindo: a Catequese dos cristãos adultos precisa de ser repensada e fortalecida para responder aos desafios do mundo actual, formando fiéis conscientes e comprometidos com a missão evangelizadora da Igreja.

## 2. E sobre a formação catequética das crianças e dos adolescentes há reparos a fazer, ou está tudo bem?

Desde o ano Pastoral de 2020 a nossa Paróquia adoptou o projecto “Ligações” das Edições Salesianas. É um Projecto inovador que foi desenhado de raiz e quer contribuir para a actualização da catequese em Portugal. Coordenado pelo Pe. Rui Alberto, este Projecto desenvolve-se em 12 anos, divididos em 4 fases, e foi apresentado como “um itinerário catequético que pretende que catequizados, catequistas, famílias e paróquias possam fazer uma catequese renovada, capaz de acompanhar os mais novos a uma fé adulta e feliz... conscientes dos desafios postos pela cultura contemporânea...” concluindo que “hoje os tempos para assumir a Fé são mais longos. É-se adolescente e jovem até mais tarde, e não vale a pena fingirmos que isso não interfere na forma como nos relacionamos e aprendemos.”



De facto, a partir dos conteúdos do Catecismo da Igreja Católica, o “Ligações” propõe uma caminhada de fé assente nas seguintes opções educativas:

- Importância do grupo como experiência do ser Igreja,
- Reuniões dinâmicas
- Propostas que conduzem à intimidade com Deus
- Aprofundamento e meditação da Palavra
- Expressão de fé “fora de portas”, nas “periferias do quotidiano”.

Sem tirar valor ao Projecto que seguíamos anteriormente, a adopção deste novo Projecto foi, na minha perspectiva bem como na do(a)s Catequistas e Pais, uma opção acertada e feliz.